Abstrações de Memória: Memória Virtual e Paginação

Prof. Dr. Márcio Castro marcio.castro@ufsc.br



Memória virtual

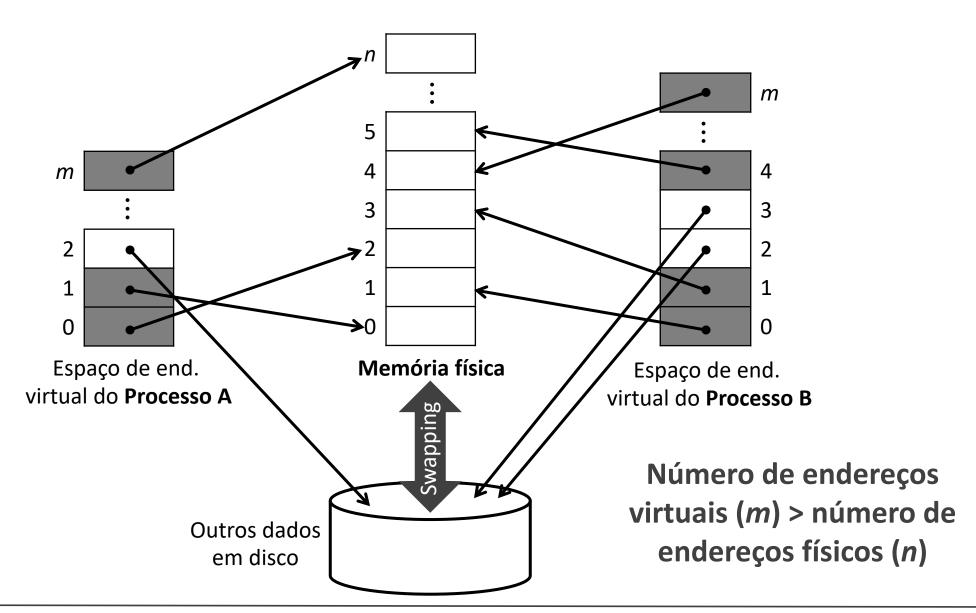
Memória virtual

Virtualização de endereços físicos

- Endereços gerados pelos processos são virtuais, e constituem o espaço de endereçamento virtual do processo
- Espaço de endereçamento virtual é contíguo começando pelo endereço 0
- Endereços virtuais são mapeados para endereços físicos
- Não havendo espaço na RAM, os dados são armazenados no disco (swapping)



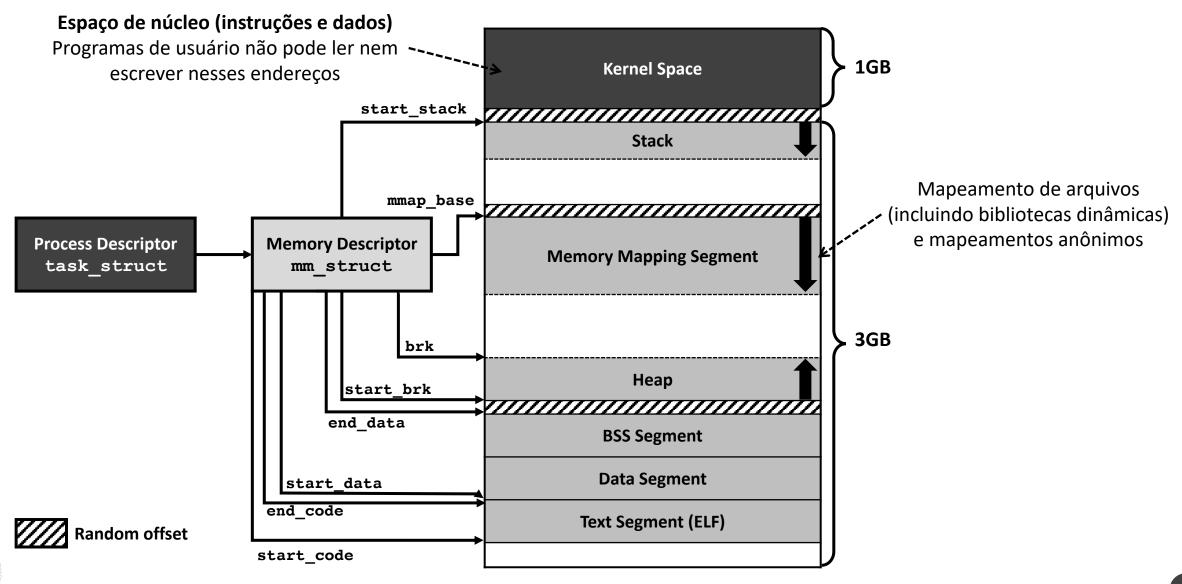
Memória virtual





4

Espaço de endereçamento virtual no Linux (32 bits)



Paginação Paginação

 A maioria dos sistemas de memória virtual usa uma técnica denominada de paginação

Na paginação

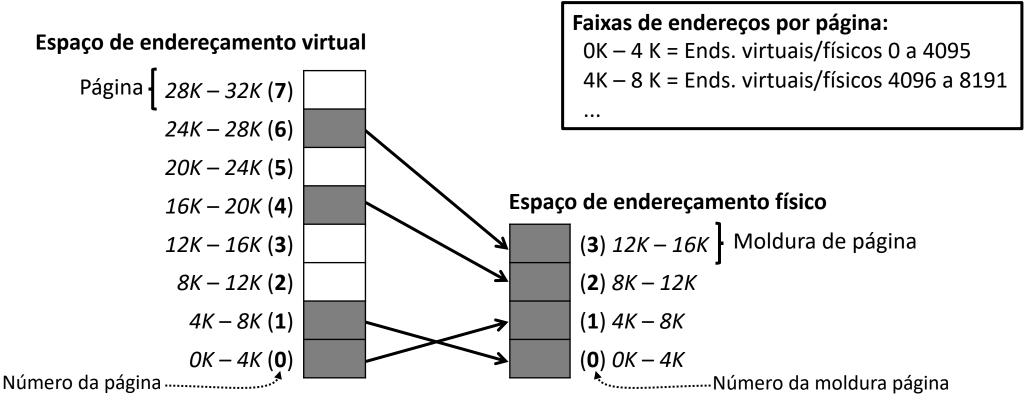
- O espaço de endereçamento virtual consiste em unidades de armazenamento de tamanho fixo denominadas páginas¹ (ou páginas virtuais)
- Unidades correspondentes no espaço de endereçamento físico (RAM) são denominadas molduras de página² (ou páginas físicas)
- Páginas e molduras de página possuem o mesmo tamanho
- O SO mantém em memória uma tabela de páginas para cada processo, a qual relaciona páginas com molduras de página

² Em inglês: page frames / physical pages

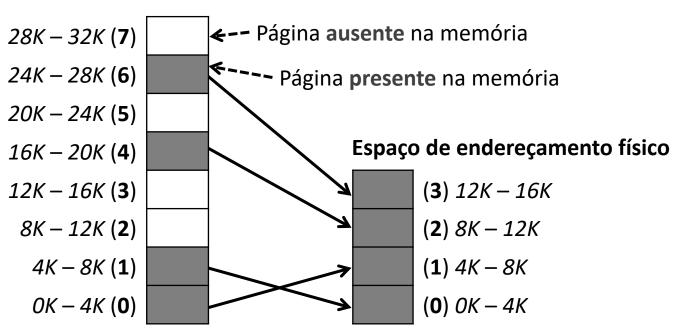


¹ Em inglês: pages / virtual pages

 Exemplo: um sistema com endereços virtuais de 15 bits (0 a 32K), 16 KB de memória física e páginas de 4 KB

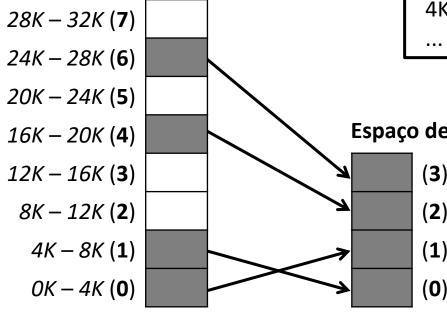


- Com 4 molduras de página, somente 4 páginas podem ser mapeadas para a memória física
- Um bit presente/ausente em cada entrada da tabela de páginas indica se a página está fisicamente presente na memória



- Se o programa tenta acessar os seguintes endereços virtuais, quais serão os endereços físicos correspondentes?
 - **•** 0000 = ?
 - **4098 = ?**





Faixas de endereços por página:

OK - 4 K = Ends. virtuais/físicos 0 a 4095

4K - 8K = Ends. virtuais/físicos 4096 a 8191

Espaço de endereçamento físico

- (3) 12K 16K
- (2) 8K 12K
- (1) 4K 8K
- **(0)** OK 4K



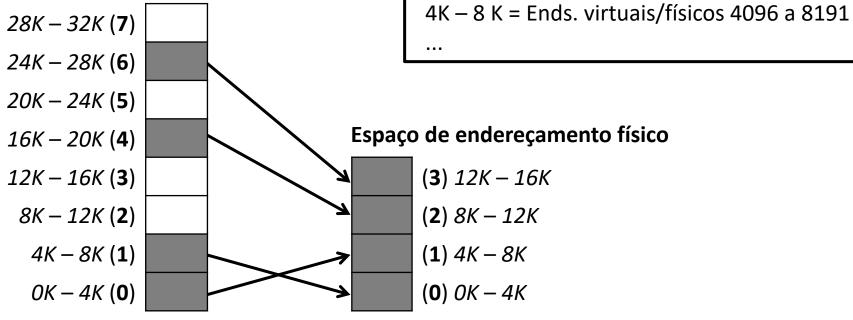
Se o programa tenta acessar os seguintes endereços virtuais, quais serão os endereços físicos correspondentes?

Faixas de endereços por página:

OK - 4 K = Ends. virtuais/físicos 0 a 4095

- 0000 = 4096 (base) + 0 (deslocamento) = **4096**
- **4098 = ?**

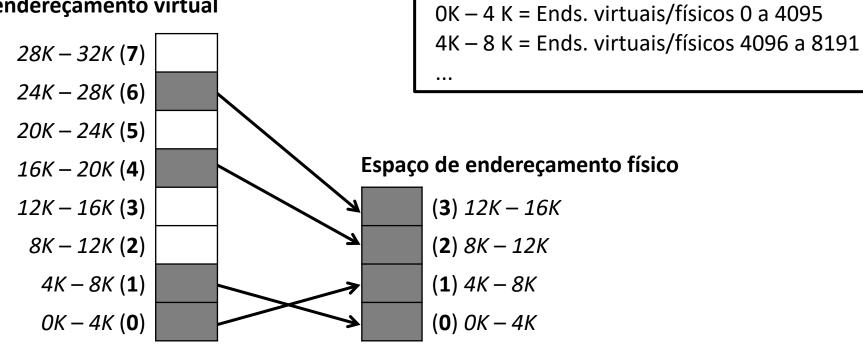






- Se o programa tenta acessar os seguintes endereços virtuais, quais serão os endereços físicos correspondentes?
 - 0000 = 4096 (base) + 0 (deslocamento) = **4096**
 - 4098 = 0 (base) + 2 (deslocamento) = 2

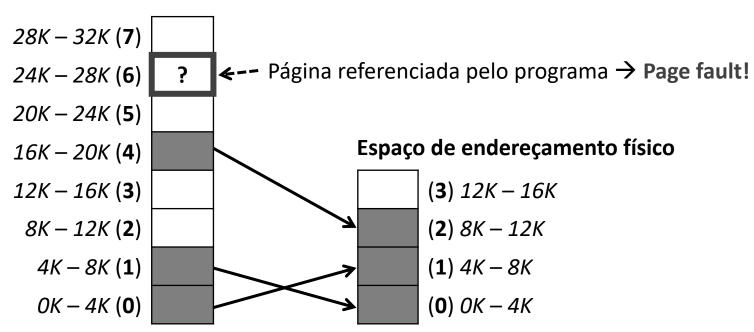
Espaço de endereçamento virtual



Faixas de endereços por página:

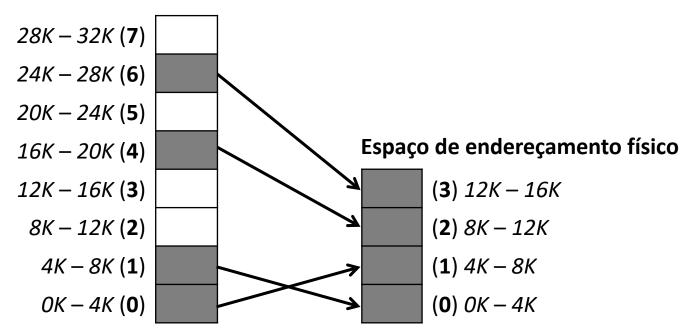


- Quando uma página virtual é referenciada pelo programa e não está mapeada na memória física ocorre uma falta de página (page fault)
 - A página é trazida para a memória e o mapeamento é atualizado
 - A instrução que gerou a falta de página é reexecutada



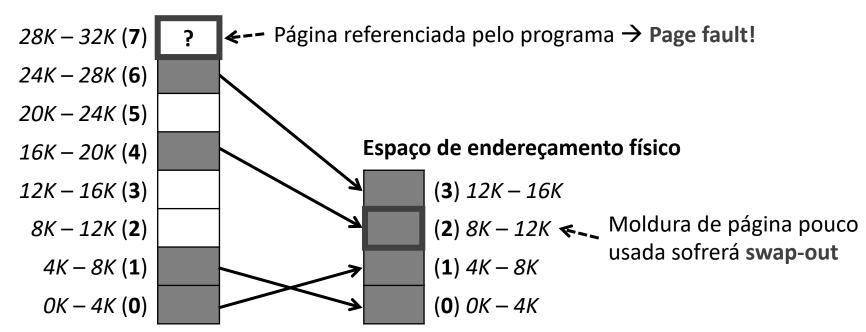


- Quando uma página virtual é referenciada pelo programa e não está mapeada na memória física ocorre uma falta de página (page fault)
 - A página é trazida para a memória e o mapeamento é atualizado
 - A instrução que gerou a falta de página é reexecutada



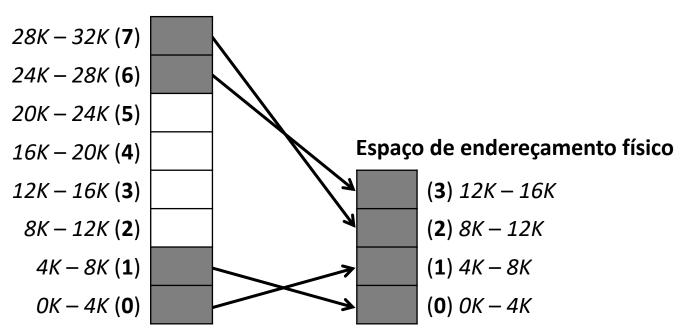


- Quando ocorre uma falta de página e não há moldura de página livre
 - Uma moldura de página pouco utilizada sofrerá um swap-out
 - A página é trazida para a memória e o mapeamento é atualizado
 - A instrução que gerou a falta de página é reexecutada



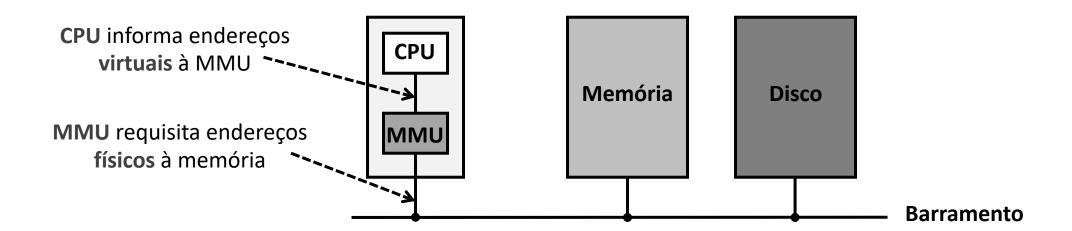


- Quando ocorre uma falta de página e não há moldura de página livre
 - Uma moldura de página pouco utilizada sofrerá um swap-out
 - A página é trazida para a memória e o mapeamento é atualizado
 - A instrução que gerou a falta de página é reexecutada





 Memory Management Unit (MMU): converte endereços virtuais em endereços físicos





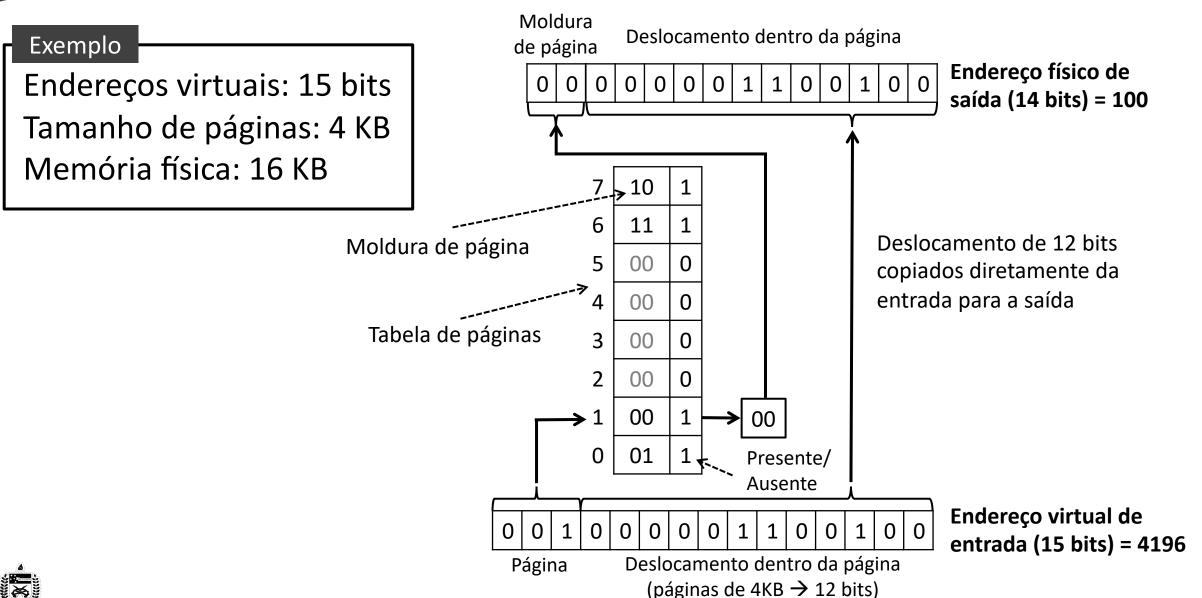


Tabela de páginas: componentes de cada entrada

- Bit presente/ausente: indica se está mapeada da memória física
- Bits de proteção: leitura, escrita ou ambos
- Bit de modificada: indica se foi modificada em memória
- Bit referenciada: indica se foi recentemente referenciada

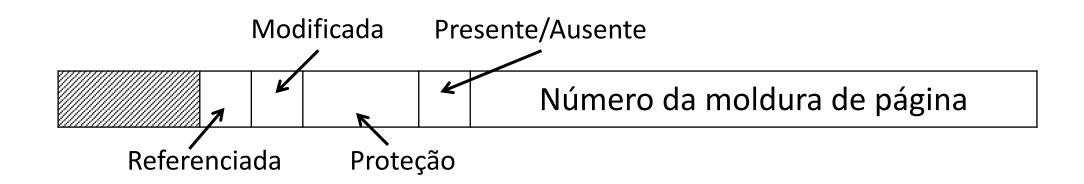




Tabela de páginas: armazenamento

- A tabela de páginas é armazenada na memória RAM do computador
 - Uma tabela de páginas para cada processo
- Registradores guardam as informações sobre os endereços da tabela
 - PTBR: endereço base da tabela de páginas
 - PTLR: endereço limite da tabela de páginas
- PTBR e PTLR armazenados no descritor de processo
 - Registradores são atualizados quando há troca de contexto entre processos



Tabela de páginas: armazenamento

Problema de armazenar a tabela de páginas na RAM

- Dois acessos à memória física a cada vez
 - Um acesso para consultar a tabela de páginas e fazer a tradução de endereço
 - Um acesso na página requisitada

Como evitar?



Translation Lookaside Buffer (TLB)

- Cache em hardware que mapeia endereços virtuais em endereços físicos sem passar pela tabela de páginas
 - Armazena páginas pertencentes ao working set do programa
 - Usa memória associativa
- Conjunto de trabalho (working set)
 - Conjunto de páginas mais prováveis de serem acessadas num dado momento, devido ao princípio de localidade (espacial e temporal)



TLB: Exemplo

Indica se a entrada é valida

Indica se a página foi modificada

Permissões de leitura/escrita

<u> </u>		7	<u> </u>	
Válida	Página	Modificada	Proteção	Moldura de página
1	120	1	0	12
1	20	0	1	31
1	180	1	1	20
0	134	0	0	55
1	43	0	1	104
0	33	0	1	75
1	513	1	0	42

TLB: Etapas da tradução de endereços

1. Consultar a TLB usando os bits referentes à página do end. virtual

- a. Se *TLB hit*, a moldura de página é concatenada com o deslocamento, resultando no endereço físico a ser acessado na RAM
- b. Se *TLB miss*, consulta a tabela de páginas

2. Se a página está na tabela de páginas: page hit

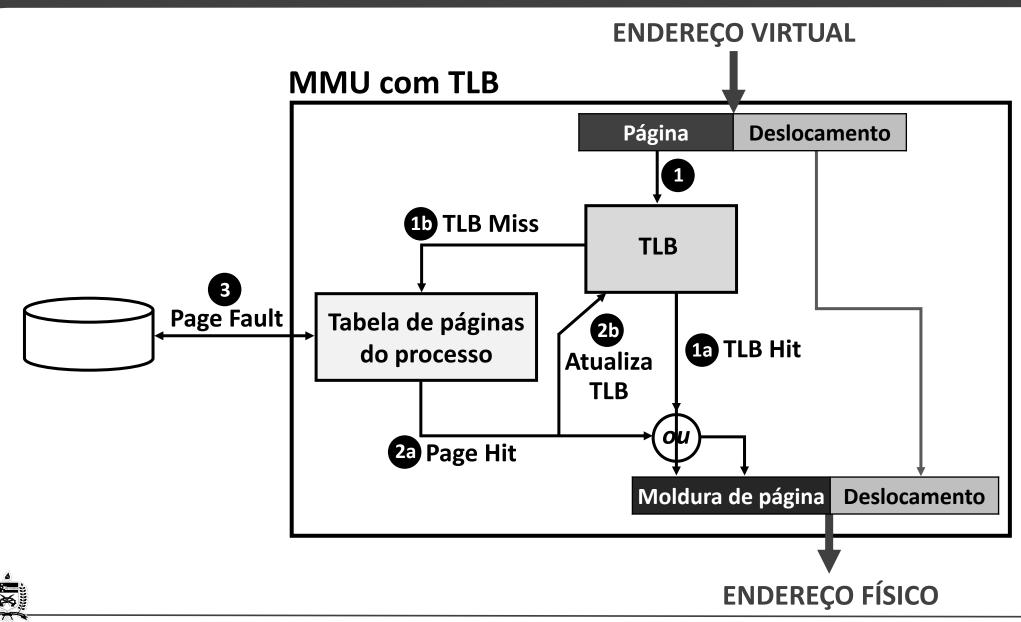
- a. A moldura de página é concatenada com o deslocamento, resultando no endereço físico a ser acessado na RAM
- Atualiza a TLB para que as próximas traduções de endereço nessa página resultem em *TLB hit*

3. Se a página não está na tabela de páginas: page fault

- a. Realiza a operação de *swap-in*
- b. Atualizada a tabela de páginas com o novo endereço virtual
- c. Reinicializa a instrução causadora do page fault



TLB: Etapas da tradução de endereços



Tabelas de páginas para memórias muito grandes

- Tabelas de páginas de são mantidas na memória em espaço de núcleo
 - Uma tabela de páginas para cada processo
- O tamanho da tabela de páginas será muito grande em sistemas que possuem um grande espaço de endereçamento virtual
 - Exemplo: endereços virtuais maiores que 32 bits
- Duas abordagens para lidar com esse problema
 - Tabelas de páginas multinível
 - Tabelas de páginas invertidas



Tabelas de páginas multinível

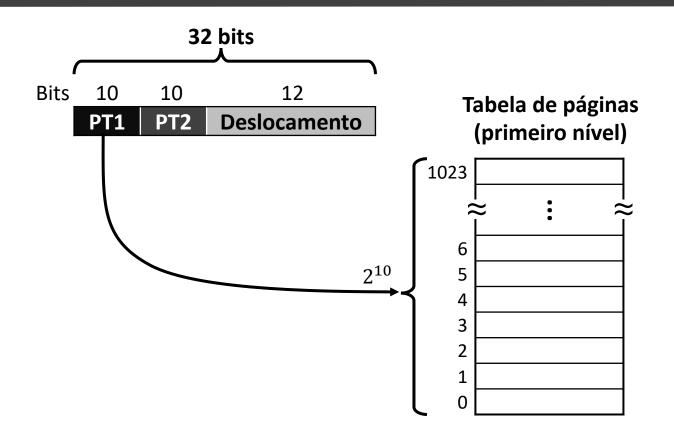
- Processos possuem mais de uma tabela de páginas
 - Bits mais significativos do endereço virtual são divididos em n níveis
 - Todos os níveis, exceto o último, contêm o endereço ou número da moldura de página de uma outra tabela de páginas
 - Último nível contém o número da moldura de página propriamente dita

Bits do endereço virtual

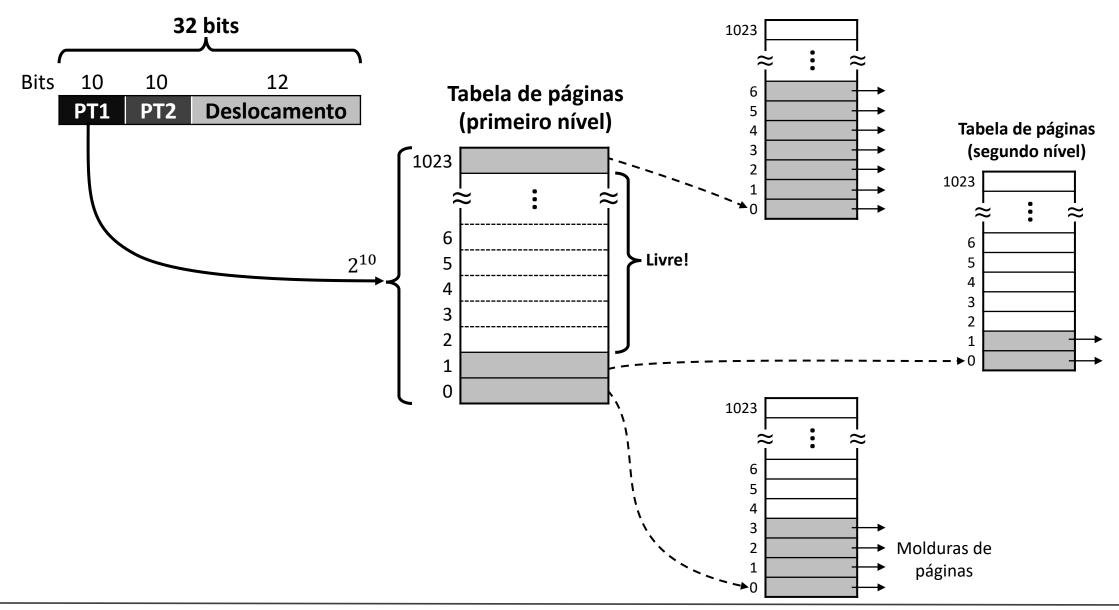


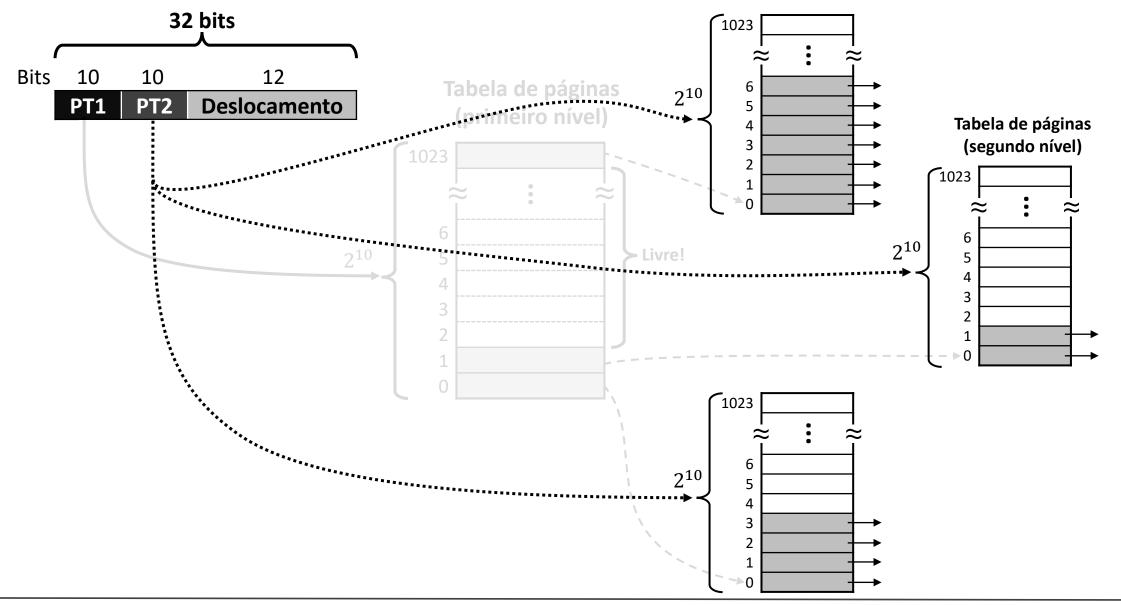
- Evita a necessidade de manter em memória tabelas de páginas grandes
 - Maioria dos processos não usa todo o seu espaço de endereçamento virtual

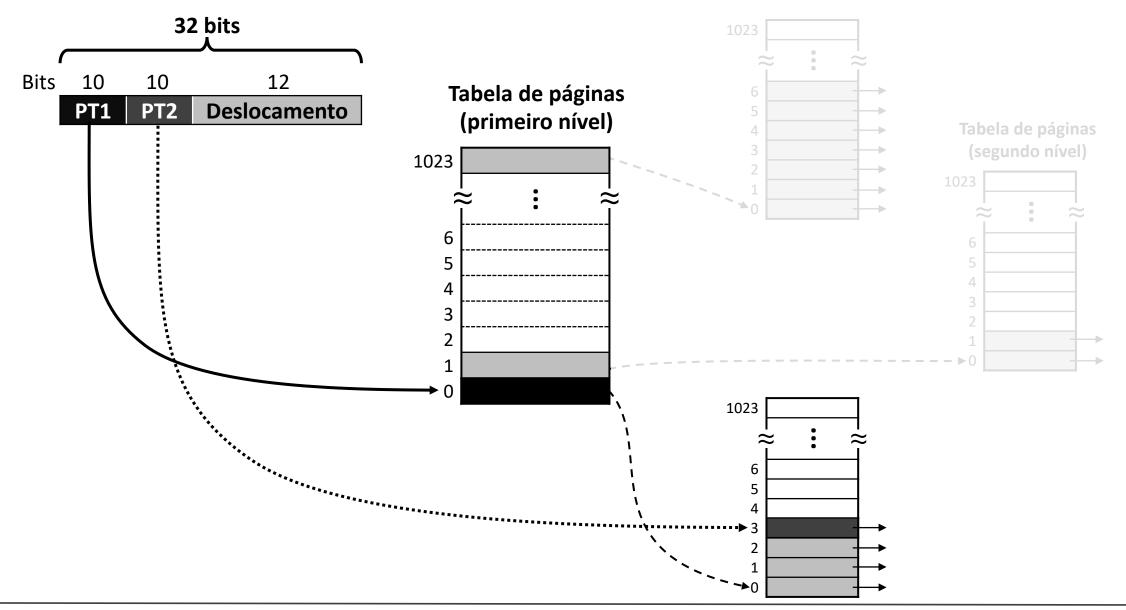












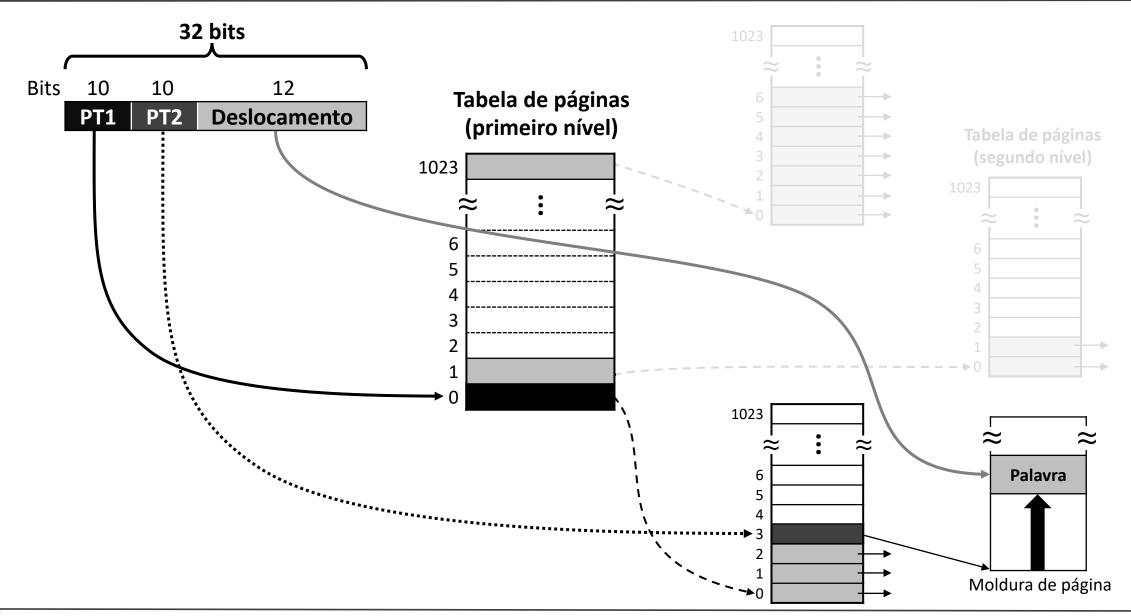


Tabela de páginas invertidas

- Uma única tabela de páginas invertidas para todos os processos, contendo em cada entrada:
 - PID do processo
 - Número da página
- Número de entradas da tabela de páginas invertidas = número de molduras de página
- Índices da tabela de páginas invertidas representam números de molduras de página

Molduras	de			
página				

ļ	PID	Página virtual
C	6	100
1	. 2	232
2	10	432
3		120
4		56
5	13	323
r)	

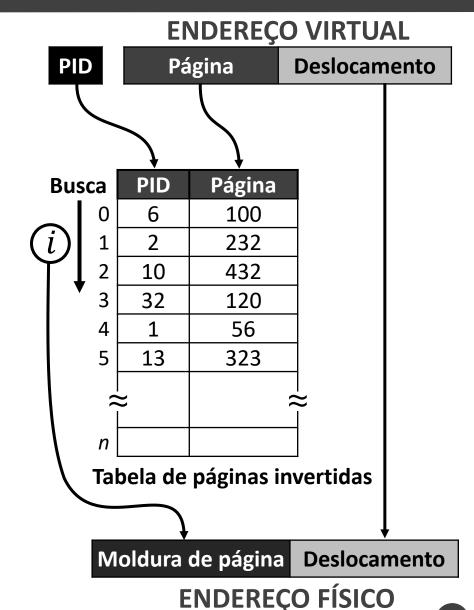
Tabela de páginas invertidas



Tabela de páginas invertidas

Tradução de endereços

- PID do processo e os bits referentes à página do endereço virtual são comparados com as entradas da tabela
- Caso haja correspondência, o valor do índice i é utilizado nos bits mais significativos do endereço físico (moldura de página)
- Bits de deslocamento são copiados da entrada para a saída





34

Tabela de páginas invertidas

 Busca linear na tabela de páginas invertidas apresenta um péssimo desempenho

- Otimização: Hashed Inverted Page Tables
 - Utiliza uma função hash h(p, vpn) para encontrar a entrada na tabela de páginas invertidas que possa conter a página vpn de um processo p
 - Necessidade de tratamento de colisões



Obrigado pela atenção!



Dúvidas? Entre em contato:

- marcio.castro@ufsc.br
- www.marciocastro.com



